

RESUMO SIMPLES - EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E JUSTIÇA SOCIAL

**EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE JUSTIÇA SOCIAL: DESAFIOS E
POSSIBILIDADES NA PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE EM CONTEXTOS
AMAZÔNICOS.**

Oneliuma De Sales Moraes (oneliumaherc@gmail.com)

A educação constitui-se como um espaço fundamental para a promoção da justiça social e para o reconhecimento da diversidade nos contextos amazônicos, marcados por desigualdades históricas, sociais e territoriais. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o papel da educação enquanto ferramenta de emancipação coletiva, considerando suas articulações com a psicologia social na construção de práticas educativas inclusivas. A partir de uma abordagem teórica-reflexiva, discute-se como os processos educativos podem contribuir para o enfrentamento das exclusões sociais relacionadas a fatores como classe social, gênero, raça, território e acesso a direitos básicos. A metodologia adotada consiste em uma análise qualitativa de produções acadêmicas e experiências educativas desenvolvidas em contextos de vulnerabilidade social, enfatizando ações que valorizam saberes locais, participação comunitária e escuta sensível. Os resultados indicam que práticas educativas comprometidas com a diversidade fortalecem o sentimento de pertencimento, ampliam a consciência crítica e promovem o protagonismo dos

sujeitos envolvidos. Observa-se que a integração entre educação e psicologia social possibilita a construção de espaços formativos mais humanizados, capazes de reconhecer as múltiplas identidades presentes na Amazônia. Conclui-se que a educação, quando orientada por princípios de equidade e justiça social, configura-se como um caminho potente para a transformação social, contribuindo para a emancipação coletiva e para a efetivação de direitos em territórios historicamente marginalizados.

Palavras-chave: educação; diversidade; justiça social; psicologia social; amazônia.